



## **PROJETO PEDAGÓGICO – PÓS GRADUAÇÃO EM MEDICINA CANNABINOIDE – TURMA 2024**

### **O Curso**

Pós-graduação Lato Sensu em Medicina Canabinoide

### **Introdução**

Muitas pessoas enfrentam desafios em encontrar alívio completo para suas condições de saúde, e é por isso que estão cada vez mais abertas a explorar opções alternativas. O uso medicinal da cannabis tem sido objeto de estudo e pesquisa em muitas condições médicas, e há evidências científicas que sugerem que pode ser benéfico para certos pacientes.

O uso medicinal da cannabis tem se destacado como uma opção inovadora para pacientes que não respondem aos tratamentos convencionais. Tem apresentado resultados surpreendentes, melhorando significativamente sua qualidade de vida. É uma alternativa que está ganhando cada vez mais reconhecimento por seu potencial em aliviar uma variedade de condições médicas e representa uma nova esperança em encontrar alívio onde outros tratamentos falharam.

Ao se capacitar na área da medicina cannabinoide, é possível adotar condutas mais assertivas e obter melhores desfechos clínicos. Com um entendimento sólido das propriedades terapêuticas da cannabis e como ela pode ser integrada aos tratamentos convencionais, os profissionais de saúde estão em uma posição privilegiada para proporcionar cuidados mais eficazes aos pacientes.

Estudos mostram que somente 3% dos médicos têm conhecimento sobre a Medicina Canabinoide.

Com uma equipe de coordenadores e professores altamente qualificados e experientes na área, fornecemos um ensino de qualidade e garantimos que os alunos recebam a melhor formação possível. Nosso centro de ensino está bem posicionado para oferecer conhecimentos atualizados e relevantes aos alunos, preparando-os para lidar de forma eficaz, ética e responsável com os desafios e oportunidades que surgem nesse campo em constante evolução.

Ao formar os alunos com as competências necessárias para aplicar o uso dos fitocanabinoides em sua prática clínica, estamos contribuindo significativamente para a qualidade e segurança dos cuidados médicos oferecidos aos pacientes. Uma prescrição segura e assertiva é fundamental para garantir que os pacientes recebam os benefícios terapêuticos da cannabis medicinal de maneira responsável e eficaz. Capacitar os profissionais de saúde nesse aspecto é uma contribuição valiosa para o avanço da medicina e para o bem-estar dos pacientes que buscam essa forma de tratamento.

Essa é uma medida necessária ao se tratar de uma área de atuação em constante crescimento que merece todo apoio e dedicação para prosperar e impactar positivamente o maior número de pessoas.

## **Objetivo Geral**

Pós graduar e qualificar profissionais médicos, para atuação em Medicina Canabinoide.

## **Objetivo Especifico**

- Apresentar ao profissional médico a medicina canabinoide, com ênfase nas evidências e avanços científicos;
- Conhecer a botânica, cultivo da Cannabis, assim como os principais elementos envolvidos no sistema endocanabinoide;
- Proporcionar conhecimento teórico e prático nas principais patologias que atualmente possibilitam indicações do tratamento com canabinoides;
- Proporcionar as condições necessárias para a indicação precisa e prescrição de canabinoides na prática clínica;
- Oferecer grupo de networking para a troca de experiências dentro desta área;
- Apresentar princípios de divulgação médica, dentro da legislação, normas jurídicas e exposição de normativas para o amplo conhecimento sobre o tema na atualidade;
- Atualizar o profissional médico com o que há de mais novo e moderno, nesta área em crescente evolução;

## **Por que fazer essa Pós Graduação?**

**Formação Especializada:** Oferece uma formação completa e especializada na área da medicina canabinoide, abrangendo desde os fundamentos científicos até as aplicações práticas dos tratamentos com cannabis.

**Embasada em Evidências Científicas:** Baseia-se em evidências científicas sólidas e atualizadas, garantindo que os médicos recebam informações precisas e confiáveis sobre o uso terapêutico da cannabis.

**Desenvolvimento Profissional:** Capacita os médicos a se destacarem no mercado com tratamentos diferenciados e inovadores, gerando confiança, lealdade e reconhecimento por parte dos pacientes e da comunidade médica.

**Segurança Jurídica e Ética:** Aborda questões legais e éticas relacionadas à prescrição e acompanhamento de pacientes em tratamento com cannabis, oferecendo segurança jurídica aos médicos.

**Atualização Contínua:** Promove a atualização contínua dos médicos na área da medicina canabinoide, garantindo que estejam sempre informados sobre as últimas pesquisas, descobertas e práticas clínicas na área.

**Ampla Gama de Indicações:** Explora uma ampla gama de condições médicas que podem ser tratadas com cannabis, fornecendo aos médicos conhecimento detalhado sobre as diferentes aplicações terapêuticas da planta.

**Abordagem Prática e Aplicada:** Além do embasamento teórico, oferece orientação prática e aplicada, preparando os médicos para prescrever e acompanhar os tratamentos com cannabis de forma segura e eficaz na prática clínica.

**Crescimento Profissional e Pessoal:** Oferece uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, permitindo que os médicos alcancem seu potencial máximo na prática clínica e contribuam para o avanço da medicina na área da medicina canabinoide.

**Comunidade Engajada:** Acesso a uma comunidade de profissionais engajados, que buscam se atualizar constantemente no que se refere ao

tema da medicina canabinoide, permitindo a troca de experiências e aprendizado colaborativo.

**Qualidade de Vida:** Ao oferecer uma formação que permite uma atuação mais eficaz e satisfatória na prática clínica, a pós-graduação em Medicina Canabinoide pode contribuir para melhorar a qualidade de vida dos médicos, reduzindo o estresse e aumentando a satisfação profissional.

### **Público Alvo**

Graduados em Medicina.

**Observação importante: Pós-graduação exclusiva para médicos.**

### **Titulação**

Pós-Graduado Lato Sensu em Medicina Canabinoide, reconhecida pelo MEC.

## **Conteúdo Programático**

### **Módulo 1 – Introdução à Medicina Canabinoide**

- Aula de abertura e boas vindas
- A Cannabis na História – Dr. Eduardo Fontes
- Pesquisa Científica em Cannabis Medicinal – Dr Rafael Bitencourt
- Sistema Endocanabinoide – Dr. Rafael Bitencourt

### **Módulo 2 – Botânica e Iniciação à Metodologia Científica**

- Botânica e cultivo da Cannabis – Danilo Crispim Massuela
- Fitocanabinoides, Terpenos e Flavonoides – Dr. Aderbal
- Produtos e Formas de Apresentação – Dr. Aderbal
- Iniciação à Metodologia Científica – Prof. Roberta Pimenta

### **Módulo 3 – Estudo de Campo – 1º Encontro Presencial**

- Visita ao Laboratório da UNISUL – Campus Pedra Branca
- Visita à Associação Santa Cannabis
- Aula Magna – Medicina Endocanabinoide – cenário atual
- Networking

### **Módulo 4 – Principais Indicações (Aspectos Gerais)**

- Por quê tantas indicações? – Dra Caroline Fontes
- Doenças Autoimunes – Dra Caroline Fontes
- Epilepsia, Enxaqueca, Tremor Essencial – Dr Amilton Jr

### **Módulo 5 – Principais Indicações (Psiquiatria e Dor Crônica)**

- Estresse Pós-Traumático – Dr Rafael Bitencourt
- Insônia e Ansiedade – Dr Bruno Paladini
- Dor Crônica – Dr. Gabriel Krauss

### **Módulo 6 – Principais Indicações (Oncologia e Endocrinologia)**

- Sd. Metabólica, Obesidade e DM – Dr Eduardo Fontes
- Cannabis medicinal no tratamento do câncer – Dr. Cristiano de Abreu

### **Módulo 7 – Principais Indicações (Neurologia)**

- Benefícios na COVID-19 – Dr. Eduardo Fontes
- Doenças Neurodegenerativas (Alzheimer, Parkinson, Esclerose Múltipla, Tourette, ELA, Huntington) – Dr Amilton Jr

## **Módulo 8 – Principais Indicações (Medicina do Esporte e Psiquiatria)**

- Esporte e Cannabis Medicinal - Dr Eduardo Fontes
- Psiquiatria e Cannabis (Psicose, TIC/TOC, Esquizofrenia, Dependência Química) - Dra Maria Cecília Isidório

## **Módulo 9 – Principais Indicações (Psiquiatria e Ginecologia)**

- Depressão - Dra Maria Cecília Isidório
- Autismo e TDAH - Dra Maria Cecília Isidório
- Saúde da Mulher - Dra Tatiane Correa

## **Módulo 10 – Outras Indicações e Conteúdo Jurídico**

- Dermatologia - Dr Guilherme Marques
- Oftalmologia - Dr. Guilherme Marques
- A dieta no sucesso dos tratamentos - Nutricionista Andressa Langlois
- Aspectos Jurídicos da Atuação Médica em Cannabis Medicinal - Dra Carolina & Leonardo Navarro

## **Módulo 11 – Aspectos Práticos**

- Suplementação & cannabis - Farmacêutica Grazielle Antonini
- Interações, Riscos e Contraindicações - Dr Bruno Paladini e Psicólogo Emanuel
- Abordagem dos principais efeitos colaterais, urgências e emergências durante o uso de cannabis - Visão do emergencista - Dr Eugenio Franco

## **Módulo 12 – Prescrição, Marketing e Seminário Científico**

- Abordagem ao Paciente - Dr Eduardo Fontes
- Prescrição na Prática - Dr Eduardo Fontes
- Marketing Médico - Como se Posicionar no Mercado da cannabis - Aroldo Pelegrin e Dr. Bruno Paladini
- Seminário Científico e apresentação de TCCs (Trabalho de Conclusão de Curso)

## **Duração**

12 módulos – sendo 2 (dois) presenciais e 10 com conteúdo on-line.

Carga Horária total: 360h

Atividades Presenciais: serão realizadas conforme cronograma específico – sábado e domingo, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Todas essas atividades presenciais acontecerão na sede da EME Doctors em Balneário Camboriu-SC, ou em locais de interesse, como laboratórios e centros de pesquisa.

As atividades teóricas serão realizadas de duas formas: disponibilidade de video aulas gravadas, em nossa plataforma de ensino (conteúdo assíncrono) e através de aulas ao vivo, também em ambiente virtual – Zoom (conteúdo síncrono). Durante os encontros presenciais acontecerão aulas magnas, com palestrantes ilustres.

O TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) será conduzido por nosso time pedagógico, com intuito de seminário científico e futuras publicações.

**Observação importante:**

O certificado de pós graduado não confere automaticamente a possibilidade de registro como especialista junto ao CRM.

A medicina canabinoide não é considerada especialidade médica pela AMB (Associação Médica Brasileira).

- **Curso com reconhecimento apenas pelo MEC.**

**Critérios de Aprovação:**

- Obrigações com a Secretaria Acadêmica
- Presença mínima de 75% nas atividades
- Nota mínima de 7,0
- Apresentação do TCC em Seminário Científico

## **COORDENADORES DA PÓS-GRADUAÇÃO:**

### **DR. BRUNO PALADINI (CRM SP 199.359)**

Dr. Bruno Paladini é um Médico de Família e Comunidade com uma jornada marcada por desafios e superações. Graduado e com residência realizada em Araraquara/SP, pela UNIARA, ele enfrentou críticas sobre sua escolha de especialidade, que muitas vezes era pouco valorizada pelos pacientes e no meio médico. No início de sua carreira, enfrentou vínculos exaustivos e remuneração incompatível, resultando em quadro de Burnout, ansiedade e insônia.

Decidido a empreender, Dr. Paladini encontrou no conhecimento sobre o uso dos canabinoides uma oportunidade de diferenciação e melhoria em sua prática clínica. Hoje, ele vive exclusivamente de seu consultório particular, onde é valorizado por seus pacientes. Seu foco na qualidade do atendimento e na utilização da Telemedicina contribuíram significativamente para sua qualidade de vida e satisfação profissional.

### **DR. EDUARDO FONTES (CRM SC 18.589)**

Dr. Eduardo Fontes é um médico formado desde 2007, com especialização em nutrologia esportiva e medicina canabinoide. Atualmente, está realizando uma pós-graduação em medicina do estilo de vida.

Sua abordagem médica prioriza a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, considerando os aspectos físicos e mentais da saúde. Os anos de estudo dedicados à medicina canabinoide o levaram a criar o curso "Canncare de Medicina Canabinoide" e a escrever seu primeiro livro sobre o tema, intitulado "O Livro de Ouro da Cannabis Medicinal no Esporte". Este livro é direcionado a profissionais de saúde e praticantes de atividades físicas interessados em compreender as principais indicações do uso da cannabis no contexto esportivo.

## **NOSSOS DIFERENCIAIS:**

- 12 módulos de conteúdo exclusivo
- Metodologia de ensino híbrido
- De médicos que atuam com canabinoides para médicos
- Avaliação e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- Bibliografia atualizada
- Acesso a palestrantes convidados especializados
- Stand com apresentação de produtos de cannabis de diversas empresas do setor nos coffee breaks de cada módulo presencial
- Certificado de conclusão em Cannabis Medicinal.
- Aulas com profissionais renomados.
- Certificado reconhecido pelo MEC.
- Networking com profissionais da área.
- Materiais complementares e recursos.
- Suporte e acompanhamento contínuo.
- Respaldo jurídico e ético.
- Habilidades práticas para prescrição.
- Desenvolvimento profissional e pessoal.
- Atendimento às demandas dos pacientes.

## **EMENTAS**

### **Módulo 1: Introdução**

Ementa: Entenda a medicina canabinoide no contexto atual. A história da medicina canabinoide. O sistema endocanabinoide e sua fisiologia. A metodologia do trabalho científico, especificamente em relação à pesquisa com canabinoides. Perspectivas futuras e mercadológicas desta prática.

## **Referências bibliográficas:**

Carlini, E.A. A História da Maconha no Brasil. J Bras Psiquiatr, 55(4): 314-317, 2006

De Petrocellis L, Cascio MG, Di Marzo V. The endocannabinoid system: a general view and latest additions. Br J Pharmacol. 2004;141(5):765-74.

Zuardi, A. History of cannabis as a medicine: a review. Revista Brasileira de Psiquiatria, 28(2), p. 153-157, 2005.

BARROS, A.; PERES, M. Proibição da maconha no Brasil e suas raízes históricas escravocratas. Revista Periferia, Rio de Janeiro, v. III, n. 2, 2011

BEWLEY-TAYLOR, D.; BLICKMAN, T.; JELSMA, M. The rise and decline of Cannabis prohibition: the history of cannabis in the UM drug control system and options for reform. Amsterdam: Transnational Institute, 2014.

ELSOHLY, M. A. (Ed.). Marijuana and the Cannabinoids. Totowa: Humana Press Inc., 2007.

ESCOHOTADO, A. História Elementar das Drogas. 1ª ed. Lisboa: Editorial Anagrama, 2004.

---

## **Módulo 2: Botânica e Iniciação da Metodologia Científica**

Ementa: Entenda a botânica da planta e suas particularidades. Os diferentes compostos. A flora em seus detalhes. A metodologia do trabalho científico, diferentes tipos de trabalhos envolvidos e como desenvolver sua pesquisa e trabalho de conclusão.

### **Referências Bibliográficas:**

Crippa, J. A. S.; et. cols - Canabidiol na Medicina: da pesquisa à prática clínica - 1ª Edição. Editora Manole, 2023. (ISBN: 9788520464663)

Viegas Jr, C., & Franco, G. D. R. R. A Contribuição De Estudos Do Canabidiol E Análogos Sintéticos No Desenho De Novos Candidatos A Fármacos Contra Transtornos Neuropsiquiátricos E Doenças Neurodegenerativas. Revista Virtual De Química, 9(4), 2017.

BERGAMASCHI, M. M. et al. Safety and side effects of cannabidiol, a Cannabis sativa constituent. Current Drug Safety, v.6, n. 4, p. 237, 1 Sep. 2011.

BRIDGEMAN, M. B.; ABAZIA, D. T. Medicinal cannabis: history, pharmacology, and implications for the acute care setting. Pharmacy and therapeutics, v. 42, n. 3, p. 180, 2017.

GELLER, M.; OLIVEIRA, L. Canabidiol: compêndio clínico-farmacológico e terapêutico. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

### **Módulo 3: Estudo de Campo – Encontro Presencial**

Ementa: visitas programadas ao laboratório de Cannabis Medicinal da UNISUL – Campus Pedra Branca e à Associação Santa Cannabis, em Florianópolis.

O entendimento da Medicina Endocanabinoide na prática médica atual.

#### **Referências Bibliográficas:**

CASTANEDA, C. A Erva do Diabo. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 1975.

GELLER, M.; OLIVEIRA, L. Canabidiol: compêndio clínico-farmacológico e terapêutico. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

Crippa, J. A. S.; et. cols - Canabidiol na Medicina: da pesquisa à prática clínica - 1ª Edição. Editora Manole, 2023. (ISBN: 9788520464663)

De Petrocellis L, Cascio MG, Di Marzo V. The endocannabinoid system: a general view and latest additions. Br J Pharmacol. 2004;141(5):765-74.

Viegas Jr, C., & Franco, G. D. R. R. A Contribuição De Estudos Do Canabidiol E Análogos Sintéticos No Desenho De Novos Candidatos A Fármacos Contra Transtornos Neuropsiquiátricos E Doenças Neurodegenerativas. Revista Virtual De Química, 9(4), 2017.

---

### **Módulo 4: Principais Indicações (Aspectos Gerais)**

Ementa: as principais indicações clínicas da Medicina Canabinoide no tocante aos aspectos gerais. A epidemiologia da Medicina

Canabinoide. A utilização na epilepsia, enxaqueca, tremor essencial e doenças auto-imunes.

### **Referências Bibliográficas:**

Porter AC, Felder CC. The endocannabinoid nervous system: unique opportunities for therapeutic intervention. *Pharmacol Ther.* 2001;90(1):45-60.

CORREIA-DA-SILVA, Georgina et al. Canábis e canabinóides para fins medicinais. **Revista portuguesa de farmacoterapia**, v. 11, n. 1, p. 21-31, 2019.

Zuardi, A. History of cannabis as a medicine: a review. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 28(2), p. 153-157, 2005.

Viegas Jr, C., & Franco, G. D. R. R. A Contribuição De Estudos Do Canabidiol E Análogos Sintéticos No Desenho De Novos Candidatos A Fármacos Contra Transtornos Neuropsiquiátricos E Doenças Neurodegenerativas. *Revista Virtual De Química*, 9(4), 2017.

Filho, A.C. Canabinoides como uma nova opção terapêutica nas doenças de Parkinson e de Alzheimer: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Neurologia*, v. 55, n. 2, p. 17-32, 2019

Porter AC, Felder CC. The endocannabinoid nervous system: unique opportunities for therapeutic intervention. *Pharmacol Ther.* 2001;90(1):45-60.

Izzo AA, Sharkey KA. Cannabinoids and the gut: new developments and emerging concepts. *Pharmacol Ther.* 2010;126(1):21-38.

Santosa, A.B; Scherfb, J.R. e Mendes, R.C. Eficácia Do Canabidiol No Tratamento De Convulsões E Doenças Do Sistema Nervoso Central: Revisão Sistemática. *Acta Brasiliensis* 3(1): 30-34, 2019.

---

### **Módulo 5: Principais Indicações (Psiquiatria e Dor Crônica)**

Ementa: as principais indicações clínicas da Medicina Canabinoide no tocante

À psiquiatria e sua utilização na dor crônica. Práticas atuais desta abordagem.

### **Referências Bibliográficas:**

Viegas Jr, C., & Franco, G. D. R. R. A Contribuição De Estudos Do Canabidiol E Análogos Sintéticos No Desenho De Novos Candidatos A Fármacos Contra Transtornos Neuropsiquiátricos E Doenças Neurodegenerativas. *Revista Virtual De Química*, 9(4), 2017.

Zuardi, A. History of cannabis as a medicine: a review. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 28(2), p. 153-157, 2005.

Shier, A.R.M; Ribeiro, N.P.O; Silva, A.C.O; Hallak, J.E.C; Crippa J.A.S; Nardi A.E E Zuardi A.W. Canabidiol, Um Componente Da Cannabis sativa, Como Um Ansiolítico. Rev Bras Psiquiatr, n. 34, v. 1, p. 104-117, 2012.

Porter AC, Felder CC. The endocannabinoid nervous system: unique opportunities for therapeutic intervention. Pharmacol Ther. 2001;90(1):45-60.

Bonfa L, Vinagre RC, de Figueiredo NV. [Cannabinoids in chronic pain and palliative care]. Rev Bras Anesthesiol, 2008;58(3):267-79. English, Portuguese.

Karst M, Salim K, Burstein S, Conrad I, Hoy L, Schneider U. Analgesic effect of the synthetic cannabinoid CT-3 on chronic neuropathic pain: a randomized controlled trial. JAMA. 2003;290(13):1757-62.

ABRAMS, D. I. Should oncologists recommend cannabis? Current treatment options in oncology. Current Treatment Options in Oncology, v. 20, n. 7, p. 1-12, 2019.

Russo EB, Hohmann AG. Role of Cannabinoids in Pain Management. In: Deer TR, Leong MS, Buvanendran A, Gordin V, Kim PS, Panchal SJ, Ray AL, editors. Comprehensive Treatment of Chronic Pain by Medical, Interventional, and Integrative Approaches - The American Academy of Pain Medicine Textbook on Patient Management. New York: Springer; 2013. 1120-64p.

Izzo AA, Sharkey KA. Cannabinoids and the gut: new developments and emerging concepts. Pharmacol Ther. 2010;126(1):21-38.

AVIRAM, J.; SAMUELLY-LEICHTAG, G. Efficacy of cannabis-based medicines for pain management: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Pain physician*, v. 20, n. 6, p. E755-E796, 2017.

---

### **Módulo 6: Principais Indicações (Oncologia e Endocrinologia)**

Ementa: as principais indicações clínicas da Medicina Canabinoide no tocante aos quadros metabólicos, endocrinológicos. Manejo do paciente oncológico com a medicina canabinoide.

#### **Referências Bibliográficas:**

Karst M, Salim K, Burstein S, Conrad I, Hoy L, Schneider U. Analgesic effect of the synthetic cannabinoid CT-3 on chronic neuropathic pain: a randomized controlled trial. *JAMA*. 2003;290(13):1757-62.

CORTEZ, Célia Martins; ARAÚJO, E. A.; RIBEIRO, Marta Velasque. Transtorno de compulsão alimentar periódico e obesidade. Binge eating disorder and obesity. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 40, n. 1, p. 94-102, 2011.

CORREIA-DA-SILVA, Georgina et al. Canábis e canabinóides para fins medicinais. **Revista portuguesa de farmacoterapia**, v. 11, n. 1, p. 21-31, 2019.

Tramér, M. R. et al. Cannabinoids For Control Of Chemotherapy Induced Nausea And Vomiting. Quantitative Systematic Review., BMJ 323 (7303), p. 16-21, 2001.

ABRAMS, D. I. Should oncologists recommend cannabis? Current treatment options in oncology. Current Treatment Options in Oncology, v. 20, n. 7, p. 1-12, 2019.

---

### **Módulo 7: Principais Indicações (Neurologia)**

Ementa: as principais indicações clínicas da Medicina Canabinoide no tocante às doenças neurológicas.

### **Referências Bibliográficas:**

Porter AC, Felder CC. The endocannabinoid nervous system: unique opportunities for therapeutic intervention. Pharmacol Ther. 2001;90(1):45-60.

Viegas Jr, C., & Franco, G. D. R. R. A Contribuição De Estudos Do Canabidiol E Análogos Sintéticos No Desenho De Novos Candidatos A Fármacos Contra Transtornos Neuropsiquiátricos E Doenças Neurodegenerativas. Revista Virtual De Química, 9(4), 2017.

Filho, A.C. Canabinoides como uma nova opção terapêutica nas doenças de Parkinson e de Alzheimer: uma revisão de literatura. Revista Brasileira de Neurologia, v. 55, n. 2, p. 17-32, 2019

Porter AC, Felder CC. The endocannabinoid nervous system: unique opportunities for therapeutic intervention. Pharmacol Ther. 2001;90(1):45-60.

Izzo AA, Sharkey KA. Cannabinoids and the gut: new developments and emerging concepts. Pharmacol Ther. 2010;126(1):21-38.

Santosa, A.B; Scherfb, J.R. e Mendes, R.C. Eficácia Do Canabidiol No Tratamento De Convulsões E Doenças Do Sistema Nervoso Central: Revisão Sistemática. Acta Brasiliensis 3(1): 30-34, 2019.

---

### **Módulo 8: Principais Indicações (Medicina do Esporte e Psiquiatria)**

Ementa: as principais indicações clínicas da Medicina Canabinoide no tocante à medicina do esporte, suas aplicações práticas e prescrições. Outras abordagens da medicina canabinoide na psiquiatria.

### **Referências Bibliográficas:**

BITENCOURT, R. M.; TAKAHASHI, R. N. Cannabidiol as a therapeutic alternative for post-traumatic stress disorder: from bench research to confirmation in human trials. Frontiers in neuroscience, v. 12, p. 502, 2018.

Shier, A.R.M; Ribeiro, N.P.O; Silva, A.C.O; Hallak, J.E.C; Crippa J.A.S; Nardi A.E E Zuardi A.W. Canabidiol, Um Componente Da Cannabis sativa, Como Um Ansiolítico. Rev Bras Psiquiatr, n. 34, v. 1, p. 104-117, 2012.

Porter AC, Felder CC. The endocannabinoid nervous system: unique opportunities for therapeutic intervention. Pharmacol Ther. 2001;90(1):45-60.

Bonfa L, Vinagre RC, de Figueiredo NV. [Cannabinoids in chronic pain and palliative care]. Rev Bras Anesthesiol, 2008;58(3):267-79. English, Portuguese.

Karst M, Salim K, Burstein S, Conrad I, Hoy L, Schneider U. Analgesic effect of the synthetic cannabinoid CT-3 on chronic neuropathic pain: a randomized controlled trial. JAMA. 2003;290(13):1757-62.

ABRAMS, D. I. Should oncologists recommend cannabis? Current treatment options in oncology. Current Treatment Options in Oncology, v. 20, n. 7, p. 1-12, 2019.

Russo EB, Hohmann AG. Role of Cannabinoids in Pain Management. In: Deer TR, Leong MS, Buvanendran A, Gordin V, Kim PS, Panchal SJ, Ray AL, editors. Comprehensive Treatment of Chronic Pain by Medical, Interventional, and Integrative Approaches - The American Academy of Pain Medicine Textbook on Patient Management. New York: Springer; 2013. 1120-64p.

DE SOUZA DA SILVA, Everton. Efeitos da cannabis (cbd e thc) no corpo do atleta: suas possíveis influências no esporte. **Saude Coletiva**, v. 13, n. 87, 2023.

Izzo AA, Sharkey KA. Cannabinoids and the gut: new developments and emerging concepts. *Pharmacol Ther.* 2010;126(1):21-38.

AVIRAM, J.; SAMUELLY-LEICHTAG, G. Efficacy of cannabis-based medicines for pain management: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Pain physician*, v. 20, n. 6, p. E755-E796, 2017.

---

### **Módulo 9: Principais Indicações (Psiquiatria e Ginecologia)**

Ementa: as principais indicações clínicas da Medicina Canabinoide no tocante à psiquiatria, suas recentes atualizações. Utilização da medicina canabinoide na saúde da mulher.

#### **Referências Bibliográficas:**

Barroso, V. V.; Zimmer Jr, C. J.; Mello Neto, P. C. - Cannabis Medicinal - Guia de Prescrição - 1ª Edição. Editora Anandamida, 2023. (ISBN: 9786555768213)

De Petrocellis L, Cascio MG, Di Marzo V. The endocannabinoid system: a general view and latest additions. *Br J Pharmacol.* 2004;141(5):765-74.

BITENCOURT, R. M.; TAKAHASHI, R. N. Cannabidiol as a therapeutic alternative for post-traumatic stress disorder: from bench research to confirmation in human trials. *Frontiers in neuroscience*, v. 12, p. 502, 2018.

CRIPPA, J. A. S. et al. Neural basis of anxiolytic effects of cannabidiol (CBD) in generalized social anxiety disorder: a preliminary report. *Journal of psychopharmacology*, v. 25, n. 1, p. 121-130, 2011.

ELSOHLY, M. A. (Ed.). *Marijuana and the Cannabinoids*. Totowa: Humana Press Inc., 2007.

ESCOHOTADO, A. *História Elementar das Drogas*. 1ª ed. Lisboa: Editorial Anagrama, 2004.

GELLER, M.; OLIVEIRA, L. *Canabidiol: compêndio clínico-farmacológico e terapêutico*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

Porter AC, Felder CC. The endocannabinoid nervous system: unique opportunities for therapeutic intervention. *Pharmacol Ther*. 2001;90(1):45-60.

Bonfa L, Vinagre RC, de Figueiredo NV. [Cannabinoids in chronic pain and palliative care]. *Rev Bras Anesthesiol*, 2008;58(3):267-79. English, Portuguese.

ABRAMS, D. I. Should oncologists recommend cannabis? Current treatment options in oncology. *Current Treatment Options in Oncology*, v. 20, n. 7, p. 1-12, 2019.

Izzo AA, Sharkey KA. Cannabinoids and the gut: new developments and emerging concepts. *Pharmacol Ther*. 2010;126(1):21-38.

---

## **Módulo 10: Outras Indicações e Aspectos Jurídicos**

Ementa: as principais indicações clínicas da Medicina Canabinoide no tocante à dermatologia e oftalmologia. Legislação atual da Medicina Canabinoide no Brasil. Experiências mundiais com uso da terapêutica canabinoide. Regras gerais do CFM (Conselho Federal de Medicina) para a prescrição de canabinoides.

### **Referências Bibliográficas:**

Barroso, V. V.; Zimmer Jr, C. J.; Mello Neto, P. C. - Cannabis Medicinal - Guia de Prescrição - 1ª Edição. Editora Anandamida, 2023. (ISBN: 9786555768213)

De Petrocellis L, Cascio MG, Di Marzo V. The endocannabinoid system: a general view and latest additions. Br J Pharmacol. 2004;141(5):765-74.

BEWLEY-TAYLOR, D.; BLICKMAN, T.; JELSMA, M. The rise and decline of Cannabis prohibition: the history of cannabis in the UM drug control system and options for reform. Amsterdam: Transnational Institute, 2014.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 17, de 06 de maio de 2015. Define os critérios e os procedimentos para a importação, em caráter de excepcionalidade, de produto à base de Canabidiol em associação com outros canabinóides, por pessoa física, para uso próprio, mediante prescrição de profissional legalmente habilitado, para tratamento de saúde. Diário Oficial da União, 2015. Disponível em: <<https://bit.ly/3CvsAmh>>. Acesso em: jul. 2022.

----- . Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 66, de 18 de março de 2016. Dispõe sobre a atualização do Anexo I (Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial) da Portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998, e dá outras providências. Diário Oficial da União, edição 54, seção 1, p. 28, 21 mar. 2016. Disponível em: <<https://bit.ly/3e18p6z>>. Acesso em: jul. 2022.

----- . Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 128, de 2 de dezembro de 2016. Dispõe sobre a atualização do Anexo I (Produtos à base de Canabidiol em associação com outros canabinóides, dentre eles o THC, em conformidade com o capítulo I seção II da Resolução da Diretoria Colegiada- RDC nº 17, de 6 de maio de 2015. Diário Oficial da União, edição 232, seção 1, p. 33, 5 dez. 2016. Disponível em: <<https://bit.ly/3fGCf0i>>. Acesso em: jul. 2022.

----- . Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 327, de 9 de dezembro de 2019. Dispõe sobre os procedimentos para a concessão da Autorização Sanitária para a fabricação e a importação, bem como estabelece requisitos para a comercialização, prescrição, a dispensação, o monitoramento e a fiscalização de produtos de Cannabis para fins medicinais, e dá outras providências. Diário Oficial da União, edição 239, seção 1, p. 194, 11 dez. 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/3Efltle>>. Acesso em: jul. 2022.

----- . Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 156, de 5 de maio de 2017. Dispõe sobre a alteração das Resoluções da Diretoria Colegiada - RDC nº 64/2012, nº 29/2013, nº 42/2014, nº 01/2015, nº 11/2015, nº 71/2016 e nº 104/2016, para a inclusão, alteração e

exclusão de Denominações Comuns Brasileiras - DCB, na lista completa das DCB da Anvisa. Diário Oficial da União, edição 86, seção 1, p. 45, 8 maio 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/3SQPQAA>>. Acesso em: jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 335, de 24 de janeiro de 2020. Define os critérios e os procedimentos para a importação de Produto derivado de Cannabis, por pessoa física, para uso próprio, mediante prescrição de profissional legalmente habilitado, para tratamento de saúde. Diário Oficial da União, edição 18, seção 1, p. 54, 27 jan. 2020. Disponível em: <<https://bit.ly/3M6Ycli>>. Acesso em: jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 660, de 30 de março de 2022. Define os critérios e os procedimentos para a importação de Produto derivado de Cannabis, por pessoa física, para uso próprio, mediante prescrição de profissional legalmente habilitado, para tratamento de saúde. Diário Oficial da União, edição 62, seção 1, p. 333, 31 mar., 2022. Disponível em: <<https://bit.ly/3e1RxfM>>. Acesso em: jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. Diário Oficial da União, 24 ago. 2006. Disponível em: <<https://bit.ly/3BYD10k>>. Acesso em: jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Conselho Federal de Medicina. Resolução nº 2.113, de 16 de dezembro de 2014. Aprova o uso compassivo do canabidiol para o tratamento de epilepsias da criança e do adolescente refratárias aos tratamentos convencionais. Diário Oficial da União, seção 1, p. 183, 16 dez. 2014. Disponível em: <<https://bit.ly/3UVwagZ>>. Acesso em: jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União, 31 dez. 1940. Disponível em: <<https://bit.ly/3C9AAb9>>. Acesso em: jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Decreto-Lei nº 385, de 26 de dezembro de 1968. Dá nova redação ao artigo 281 do Código Penal. Diário Oficial da União, 27 dez. 1968. Disponível em: <<https://bit.ly/3M6gdjV>>. Acesso em: jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Lei nº 5.726, de 29 de outubro de 1971. Dispõe sobre medidas preventivas e repressivas ao tráfico e uso de substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica e dá outras providências. Diário Oficial da União, seção 1, p. 8769, 1 nov. 1971. Disponível em: <<https://bit.ly/3ST4Cqv>>. Acesso em: jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Vigilância em Saúde. Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, maio 1998. Disponível em: <<https://bit.ly/3rvRQT6>>. Acesso em: jul. 2022.

BRIDGEMAN, M. B.; ABAZIA, D. T. Medicinal cannabis: history, pharmacology, and implications for the acute care setting. *Pharmacy and therapeutics*, v. 42, n. 3, p. 180, 2017.

CALIFÓRNIA. Proposition 215 (Compassionate Use Act of 1996). Disponível em: <<https://vigarchive.sos.ca.gov/1996/general/pamphlet/215text.htm>>. Acesso em: jul. 2022.

CAMPOS, M. A. A presença da Cannabis Sativa (Linné) e canabinóis na Lista IV da Convenção da ONU. Parecer submetido ao Conselho Nacional Antidrogas (CONAD). Brasília: Conad, ago. 2005.

CANADÁ. Cannabis Act, de 21 de junho de 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/3Rzggpr>>. Acesso em: jul. 2022.

---

## **Módulo 11: Prática de Prescrições**

Ementa: as principais indicações clínicas e suas prescrições. Abordagem terapêutica habitual do consultório. Discussão de casos clínicos reais e terapêutica utilizada.

### **Referências Bibliográficas:**

Barroso, V. V.; Zimmer Jr, C. J.; Mello Neto, P. C. – Cannabis Medicinal – Guia de Prescrição – 1ª Edição. Editora Anandamida, 2023. (ISBN: 9786555768213)

De Petrocellis L, Cascio MG, Di Marzo V. The endocannabinoid system: a general view and latest additions. *Br J Pharmacol.* 2004;141(5):765-74.

CORREIA-DA-SILVA, Georgina et al. Canábis e canabinóides para fins medicinais. **Revista portuguesa de farmacoterapia**, v. 11, n. 1, p. 21-31, 2019.

Russo EB, Hohmann AG. Role of Cannabinoids in Pain Management. In: Deer TR, Leong MS, Buvanendran A, Gordin V, Kim PS, Panchal SJ, Ray AL, editors. *Comprehensive Treatment of Chronic Pain by Medical, Interventional, and Integrative Approaches - The American Academy of Pain Medicine Textbook on Patient Management.* New York: Springer; 2013. 1120-64p.

Izzo AA, Sharkey KA. Cannabinoids and the gut: new developments and emerging concepts. *Pharmacol Ther.* 2010;126(1):21-38.

---

## **Módulo 12: Seminário Científico e Marketing Médico**

Ementa: as apresentações dos diferentes trabalhos dos alunos no seminário científico. Noções de marketing médico. Regras de publicidade do CFM (Conselho Federal de Medicina).

### **Referências Bibliográficas:**

MACHADO, Maria Elisa Liber et al. MARKETING MÉDICO NAS REDES SOCIAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA. **Anais da Semana Universitária e Encontro de Iniciação Científica (ISSN: 2316-8226)**, v. 1, n. 1, 2022.

GREGORIO, Renato. **Marketing Médico: criando valor para o paciente.** Doc, 2009.

Resolução CFM 2336/2023 – Novas Regras de Publicidade Médica. Brasília, 2023.

## **Informações Institucionais**

EME – EXPONENTIAL MEDICAL EDUCATION

### **Sobre**

A Exponential Medical Education – EME, surge da inquietação diante da exigência crescente do mercado e dos avanços científico-tecnológicos a serviço da medicina. Busca promover formações com o intuito de alavancar o conhecimento do profissional, alinhando as ferramentas tecnológicas com o atendimento humanizado.

**Conectamos medicina, tecnologia e educação de qualidade, para juntos salvarmos mais vidas!**

### **Missão**

Oferecer cursos na área médica de forma exponencial, priorizando a mais alta qualidade, inovação e conforto ao nosso aluno.

### **Visão**

Ser a melhor empresa brasileira de cursos médicos.

### **Objetivos**

- Priorizar um ensino de alta qualidade, tanto presencial quanto EAD.
- Ser referência no ensino de treinamento em cadáveres no Brasil.
- Ter alto nível de corpo docente, englobando diferentes segmentos e docentes de todo Brasil.
- Ser uma empresa de inovação na área médica.

## **Métodos de Ensino-Aprendizagem**

São implantadas metodologias e técnicas didático-pedagógicas que contribuam para a implementação de um processo de aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

Para implementar essa visão os espaços das aulas expositivas devem ser ampliados e/ou substituídos por estratégias diversificadas. Nesse sentido, o Ensino Híbrido e as Metodologias Ativas representam um primeiro passo no processo de construção do conhecimento.

O ensino híbrido é definido como um programa de educação formal, que permite ao aluno realizar as atividades propostas por meio do ensino *on-line* e presencial, de modo integrado, possibilitando a personalização do ensino, ou seja, uma saída para atender às diferentes necessidades de aprendizagem, baseado nas competências. Assim, o professor pode optar por diversas estratégias de ensino: Virtual Enriquecido e Sala de Aula Invertida, onde os alunos têm acesso ao conteúdo da aula (orientação para a atividade, textos, palestras) previamente disponibilizado em um ambiente virtual de aprendizagem, requerendo conexão com a internet, ampliando a possibilidade de estudo prévio e o trabalho colaborativo, mediado pela tecnologia.

As Metodologias Ativas possibilitam ao professor a implementação de ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas, evitando que o aluno assuma uma postura de mero espectador, participando ativamente da aula, promovendo o debate e a pesquisa.

Os conteúdos serão apresentados partindo-se de uma postura problematizadora e questionadora em relação aos assuntos a serem estudados, de modo a fornecer ao professor uma constante atualização do

perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como o grau de dificuldade identificado durante o processo de ensino-aprendizagem.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino deverão ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- a) Viabilizem posicionamentos críticos;
- b) Proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- c) Definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- d) Provoquem a necessidade de busca de informação e a respectiva acessibilidade metodológica;
- e) Enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- f) Otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- g) Dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros, possibilitando aprendizagens diferenciadas;
- h) Desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriidade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- i) Tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes e o professor a manter o contínuo acompanhamento das atividades, visando a autonomia discente.

## **Da aprovação do aluno**

Avaliação do aproveitamento do aluno, em cada disciplina individualmente, será feita através de provas, testes, relatórios individuais ou em grupo, realizados no período de desenvolvimento da disciplina. Ficará a cargo do respectivo professor e será expressa na escala de notas que vai de zero (0) a dez (10).

Será considerado aprovado e com direito ao certificado, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete inteiros) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada uma das disciplinas previstas e aprovação no trabalho de conclusão de curso.

As disciplinas ofertadas na modalidade EAD terão apenas uma avaliação final por disciplina, disponibilizada no AVA, no formato de prova com questões objetivas de acordo com a carga horária da disciplina.

## **Inovação e tecnologias no âmbito do curso**

Os cursos de pós-graduação possuem disciplinas ofertadas à distância, que servirão de fundamentos para as atividades práticas.

O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação permeará as disciplinas em atividades que enriquecem o currículo.